

Homenique Vieira Martins, Rafael Amauri Diniz Augusto

A Linguagem C

Belo Horizonte

2021

Sumário

	Lista de tabelas	1
	Introdução	2
1	HISTÓRIA E CRONOLOGIA	3
2	PARADIGMA	4
3	COMPARAÇÕES NOTÁVEIS	5
4	LINGUAGENS RELACIONADAS	6
5	EXEMPLOS DE PROGRAMAS	8
6	PROJETOS RECONHECIDOS QUE USAM C	11
	Considerações finais	12
	 APÊNDICES	 13
	APÊNDICE A – HOMENIQUE VIEIRA MARTINS	14
	APÊNDICE B – RAFAEL AMAURI DINIZ AUGUSTO	15

Lista de tabelas

Tabela 1 – Configurações	5
Tabela 2 – Resultados do teste busca e escrita em uma árvore binária	5
Tabela 3 – Resultados do teste de complemento de genoma humano	5

Introdução

A linguagem C foi criada por Dennis Ritchie e Ken Thompson na década de 1970, enquanto ambos trabalhavam na Bell Labs. A história da linguagem C é fortemente ligada à história de outra linguagem: B. B foi originalmente criada por Thompson como uma versão simplificada da linguagem BCPL que seria usada para facilitar o desenvolvimento de ferramentas para o sistema operacional Unix, que também estava sendo desenvolvido por Thompson e Ritchie na mesma época. Todavia, a linguagem B era muito lenta e não tinha recursos como byte addressability. Por esses motivos, Ritchie começou a se envolver pesadamente no desenvolvimento de B junto com Thompson, e acabou por desenvolver uma nova linguagem: C.

1 História e Cronologia

A versão original de C é conhecida como "K&R C" por programadores. Como a popularidade de C cresceu rapidamente nas décadas de 1970 e 1980, foi criado um comitê para padronizar a linguagem e prover especificações consistentes. Essa versão ficou conhecida como ANSI C, e é a versão mais utilizada da linguagem hoje em dia.

A partir de 1983, quando o padrão ANSI C foi criado, foram adicionadas diversas revisões da linguagem, que adicionam novas funcionalidades e recursos a cada revisão. A última

- Em C99 foram introduzidos suportes para funções inline, suporte a vários tipos novos de dados (como long long int) e suporte para comentários de uma única linha, começando com `\\`
- Em C11 foram feitas várias novas adições à linguagem, como melhor suporte ao Unicode, multi-threading, tipagem genérica e melhor compatibilidade com C++.
- Em C17 curiosamente não foram introduzidas funcionalidades novas, apenas correções de bugs e outras correções técnicas.

2 Paradigma

Podemos definir paradigma da programação como a forma que uma linguagem é construída, quais são suas regras, suas estruturas e o comportamento esperado. Neste trabalho, iremos discutir sobre o principal paradigma da linguagem C, neste caso, o paradigma Imperativo.

O paradigma imperativo é o mais antigo da história da computação, sendo baseado na estrutura de máquina do cientista Húngaro-americano John Von Neumann. O funcionamento de linguagens imperativas está fortemente ligado ao funcionamento da própria máquina, e por isso linguagens que utilizam essa estratégia tendem a ser mais rápidas, pois o código é uma Transliteração das operações de máquina, ou seja as operações são uma função direta das operações existentes no hardware.

Outros pontos notáveis incluem a execução do código de forma sequencial, com o uso de funções sendo apenas uma ferramenta adicional e não necessariamente obrigatória, salvo o uso da função *main()*.

Linguagens imperativas também são sempre baseadas em comandos, que são *keywords* reservadas da própria linguagem que efetuam operações únicas e servem como instruções para o compilador ou interpretador. Por fim, o paradigma imperativo também consiste no armazenamento de dados alterando as próprias células da memória principal.

Uma linguagem baseada no paradigma imperativo possui como características:

- As variáveis modelam as células de memória
- Os comandos de atribuição, que são baseados nas operações de transferência dos dados e instruções.
- A execução sequencial de instruções.
- A forma iterativa de repetição, que é o método mais eficiente desta arquitetura.

3 Comparações Notáveis

Benchmark

Abaixo pode ser vista uma análise qualitativa da linguagem C em relação às linguagens Java, Python 3 e Node.js. Enquanto Java é uma linguagem executada na JVM e Python 3 e Node são duas linguagens interpretadas, C é uma linguagem compilada e o objetivo deste Benchmark é comparar o tempo de execução e consumo de memória.

Todos os testes foram realizados no seguinte hardware:

Tabela 1 – Configurações

CPU	Intel i5-3330 3.0GHz quad-core
RAM	15.8 GB of RAM
HDD	2TB SATA disk drive
OS	Ubuntu 21.04 x86_64 GNU Linux 5.11.0 – 18-generic

Fonte: <<https://benchmarksgame-team.pages.debian.net/benchmarksgame/how-programs-are-measured.html>>

Tabela 2 – Resultados do teste busca e escrita em uma árvore binária

Linguagem	Tempo de execução (segundos)	Uso de memória RAM (bytes)
C	1.54	168,832
Java	2.48	1,725,776
Python 3	4.83	462,732
Node.js (Javascript)	7.20	1,282,116

Fonte: <benchmarksgame-team.pages.debian.net/benchmarksgame/performance/binarytrees.html>

Tabela 3 – Resultados do teste de complemento de genoma humano

Linguagem	Tempo de execução (segundos)	Uso de memória RAM (bytes)
C	0.86	712,208
Java	1.53	687,864
Python 3	7.20	1,005,184
Node.js (Javascript)	2.21	1,534,824

Fonte: <<https://benchmarksgame-team.pages.debian.net/benchmarksgame/performance/revcomp.html>>

4 Linguagens Relacionadas

1. Java

Similaridades:

- Sintaxe.
- Ambas são linguagens imperativas.
- Permite acesso a ponteiros.
- Ambas são grandes nomes no mercado de IoT.

Diferenças:

- Java compila para bytecode que será usado na JVM. C compila para machine code.
- C não possui classes, Java possui.
- C não possui um garbage collector, enquanto Java possui.
- Por causa da JVM, a portabilidade de Java é bem maior

Exemplo de código:

```
1 package code;
2
3
4 public class HelloWorld {
5
6     public static void main(String[] args) {
7         System.out.println("Hello World");
8     }
9
10 }
```

2. Python

Similaridades:

- Ambas são linguagens com múltiplos paradigmas.
- Semântica.
- Possui suporte a tipos dinâmicos e primitivos.

Diferenças:

- Python é uma linguagem interpretada.
- Python não requer uma função main, enquanto C sim.
- Python não tem ponteiros.
- Python tem um garbage collector.

Exemplo de código:

```
1
2 print("Hello World\n")
```

3. C++

Similaridades:

- Ambas são multi-paradigma.
- Ambas permitem manipulação de ponteiros.
- Ambas não possui garbage collector.
- Ambas são linguagens compiladas.

Diferenças:

- C++ suporta sobrecarga de funções.
- C++ possui alocação dinâmica na memória.
- Por ser pesadamente voltada a POO, C++ possui suporte a polimorfismo, herança e encapsulamento.
- C++ possui suporte direto para exceções.

Exemplo de código:

```
1 #include <iostream>
2
3
4 int main(int argc, char const *argv[])
5 {
6     std::cout << "Hello World" << std::endl;
7     return 0;
8 }
```

4. Haskell

Similaridades:

- Haskell requer uma função main.
- Ambos aceitam funções como parâmetros de outras funções.
- Ambas permitem manipulação da memória por ponteiros.
- Possui suporte a tipos dinâmicos e primitivos.

Diferenças:

- Haskell é uma linguagem interpretada.
- Haskell é uma linguagem funcional.
- Todos dados em Haskell são imutáveis.
- Todas funções em Haskell são funções puras.

Exemplo de código:

```
1 main :: IO ()
2 main = putStrLn "Hello, World!"
```


5 Exemplos de Programas

Exemplo de código em C:

Hello World

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main()
4 {
5     printf("Hello World!\n");
6
7     return 0;
8 }
```

Palíndromo

```
1 %%
2 %% This is file '.tex',
3 %% generated with the docstrip utility.
4 %%
5 %% The original source files were:
6 %%
7 %% fileerr.dtx (with options: 'return')
8 %%
9 %% This is a generated file.
10 %%
11 %% The source is maintained by the LaTeX Project team and bug
12 %% reports for it can be opened at https://latex-project.org/bugs/
13 %% (but please observe conditions on bug reports sent to that address!)
14 %%
15 %%
16 %% Copyright (C) 1993-2021
17 %% The LaTeX Project and any individual authors listed elsewhere
18 %% in this file.
19 %%
20 %% This file was generated from file(s) of the Standard LaTeX 'Tools
21 %% Bundle'.
22 %%
23 %% -----
24 %%
25 %% It may be distributed and/or modified under the
26 %% conditions of the LaTeX Project Public License, either version 1.3c
27 %% of this license or (at your option) any later version.
28 %% The latest version of this license is in
29 %% https://www.latex-project.org/lppl.txt
30 %% and version 1.3c or later is part of all distributions of LaTeX
31 %% version 2005/12/01 or later.
32 %%
33 %% This file may only be distributed together with a copy of the LaTeX
34 %% 'Tools Bundle'. You may however distribute the LaTeX 'Tools Bundle'
35 %% without such generated files.
36 %%
37 %% The list of all files belonging to the LaTeX 'Tools Bundle' is
38 %% given in the file 'manifest.txt'.
```

```

38 \message{File ignored}
39 \endinput
40 %%
41 %% End of file '.tex'.

```

Mergesort

```

1 #include <stdio.h>
2
3 void merge_sort(int i, int j, int a[], int aux[]) {
4     if (j <= i)
5     {
6         return;
7     }
8
9     int mid = (i + j) / 2;
10
11     merge_sort(i, mid, a, aux);
12     merge_sort(mid + 1, j, a, aux);
13
14     int pointer_left = i;
15     int pointer_right = mid + 1;
16     int k;
17
18     for(k = i; k <= j; k++)
19     {
20         if(pointer_left == mid + 1)
21         {
22             aux[k] = a[pointer_right];
23             pointer_right++;
24         }
25
26         else if(pointer_right == j + 1)
27         {
28             aux[k] = a[pointer_left];
29             pointer_left++;
30         }
31         else if(a[pointer_left] < a[pointer_right])
32         {
33             aux[k] = a[pointer_left];
34             pointer_left++;
35         }
36         else
37         {
38             aux[k] = a[pointer_right];
39             pointer_right++;
40         }
41     }
42
43     for (k = i; k <= j; k++)
44     {
45         a[k] = aux[k];
46     }
47 }
48
49
50 int main()
51 {
52     int array[100], aux[100], n, i, d, swap;

```

```
53
54     printf("Digite numero de elementos no array:\n");
55     scanf("%d", &n);
56
57     printf("Digite %d inteiros\n", n);
58
59     for (i = 0; i < n; i++)
60         scanf("%d", &array[i]);
61
62     merge_sort(0, n - 1, array, aux);
63
64     printf("Printando array ordenado:\n");
65
66     for (i = 0; i < n; i++)
67     {
68         printf("%d\n", array[i]);
69     }
70
71     return 0;
72 }
```

6 Projetos reconhecidos que usam C

Sistemas Operacionais favorecem muito o uso da linguagem C para seu desenvolvimento por causa da proximidade da linguagem com o hardware, o suporte a múltiplas arquiteturas (como x86, x86_64, arm, arm64 e RISC-V),

- Unix, Linux Kernel, MacOS, Windows NT Kernel, FreeBSD Sistemas Operacionais favorecem muito o uso da linguagem C para seu desenvolvimento por causa da proximidade da linguagem com o hardware, o suporte a múltiplas arquiteturas (como x86, x86_64, arm, arm64 e RISC-V), a altíssima qualidade e confiança nos compiladores de C (GCC e Clang principalmente), e alto nível de controle sobre o assembly code que vai ser gerado a partir do código-fonte. Abaixo seguem exemplos de alguns sistemas operacionais que são desenvolvidos com a linguagem C.
- AndroidOS, iOS importam muito do desenvolvimento que foi feito no Linux e no MacOS, respectivamente. A portabilidade de código em C é um dos motivos para essa escolha, já que compilar para outra arquitetura em C muitas vezes envolve apenas adicionar uma flag de compilação.
- Arduino O suporte aos mais diversos tipos de dispositivos é essencial para trabalhar com Arduino, e o suporte de C a diferentes dispositivos provê justamente essa questão de portabilidade e suporte. O hardware dentro do Arduino também é comparativamente fraco quando comparado a um PC ou um celular, então utilizar uma linguagem compilada que minimiza o overhead de runtime e consumo de memória é um ponto importante.
- PostgreSQL, MySQL, Oracle Database Fazer consultas em bancos de dados é uma operação extremamente custosa, e websites e aplicações muitas vezes precisam dos resultados dessas operações para mostrar algum elemento, então velocidade de tempo de execução e minimizar o gasto de memória são os fatores mais importantes na hora de fazer esses programas. Por conta do controle excelente sobre memória que a linguagem C oferece e pela proximidade com o hardware, C é uma excelente opção para o desenvolvimento de gerenciadores de bancos de dados.
- Blender Blender é uma aplicação que também precisa de velocidade e eficiência, já que ela lida com enormes quantidades de dados e fazem muitos cálculos por segundo. Quanto mais eficientes elas.
- Id Tech 1, mais conhecida como Doom Engine

Criada por John Carmack, a Doom Engine foi uma engine revolucionária pois criava uma ilusão de 3D nunca vista antes, além de estabelecer novos paradigmas para o desenvolvimento de jogos. Usando a eficiência de C, fórmulas simplificadas reduzidos muitos o custos computacionais e criando uma engine leve e eficiente.

Considerações finais

Após este trabalho, o grupo entendeu melhor o enorme peso que a linguagem C tem na história e no mercado de programação. A linguagem possui uma comunidade gigantesca que se mantém unida até quase meio século após sua criação, e isso se deve ao lugar único que a linguagem C ocupa no mercado de desenvolvimento de sistemas altamente eficientes.

Por 49 anos a linguagem C tem se aprimorado e amadurecido além da visão original de seus criadores, além de ter juntado uma das maiores comunidades de linguagens de programação. Essa comunidade transformou C em uma linguagem unificada e padronizada, o que facilita o desenvolvimento nela, promove a longevidade da linguagem e a aprimora.

Por fim, o grupo sente que C desempenha um papel quase insubstituível no mercado de aplicações altamente eficientes e onde gerenciamento eficiente de memória é obrigatório. C é predominante em qualquer desenvolvimento que tenha essas prioridades, e a melhor linguagem a ser utilizada atualmente.

Referências

- CAMPOS, A. *RETROCOMPATIBILIDADE: Doom*). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BV8jmxwSS_E>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- CARMACK, J. *Doom Engine*. Disponível em: <<https://github.com/id-Software/DOOM>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *Blender*). Disponível em: <<https://www.arduino.cc/en/Guide/Introduction>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *Blender*). Disponível em: <<https://www.blender.org/>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *C language*. Disponível em: <<https://en.cppreference.com/w/c/language>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *C (programming language)*. Disponível em: <[https://en.wikipedia.org/wiki/C_\(programming_language\)](https://en.wikipedia.org/wiki/C_(programming_language))>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *Id Tech*). Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Id_Tech>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *Imperative programming*). Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Imperative_programming>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *Imperative programming: Overview of the oldest programming paradigm*). Disponível em: <<https://www.ionos.com/digitalguide/websites/web-development/imperative-programming/>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *macOS*. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/MacOS_version_history>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *Paradigma imperativo*). Disponível em: <<https://www.inf.pucrs.br/~gustavo/disciplinas/pli/material/paradigmas-aula09.pdf>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- DESCONHECIDO. *Unix*). Disponível em: <<https://en.wikipedia.org/wiki/Unix>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- GOOGLE. *Android*. Disponível em: <<https://source.android.com/>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.
- RITCHIE, D. M. *The Development of the C Language**. Disponível em: <<http://csapp.cs.cmu.edu/3e/docs/chistory.html>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.

TORVALDS, L. *Kernel Linux*. Disponível em: <<https://github.com/torvalds/linux>>. Acesso em: 19 September 2021. Nenhuma citação no texto.

Apêndices

APÊNDICE A – Homenique Vieira Martins

C é uma linguagem muito incrível, nos seus quase 50 anos, suas estrutura e vasta documentação mostra a maturidade que os desenvolvedores foram criando ao longos dos anos no desenvolvimento da linguagem e começa a ficar mais claro como uma linguagem tão velha possui atualizações até nos dias de hoje, continua sendo muito utilizada e porque é um marco tão grande para a computação.

Além disso, estudando para esse trabalho, é notável a detalhada documentação de C, onde no final você aprende ainda mais sobre C.

Figura 1 – Doom Engine

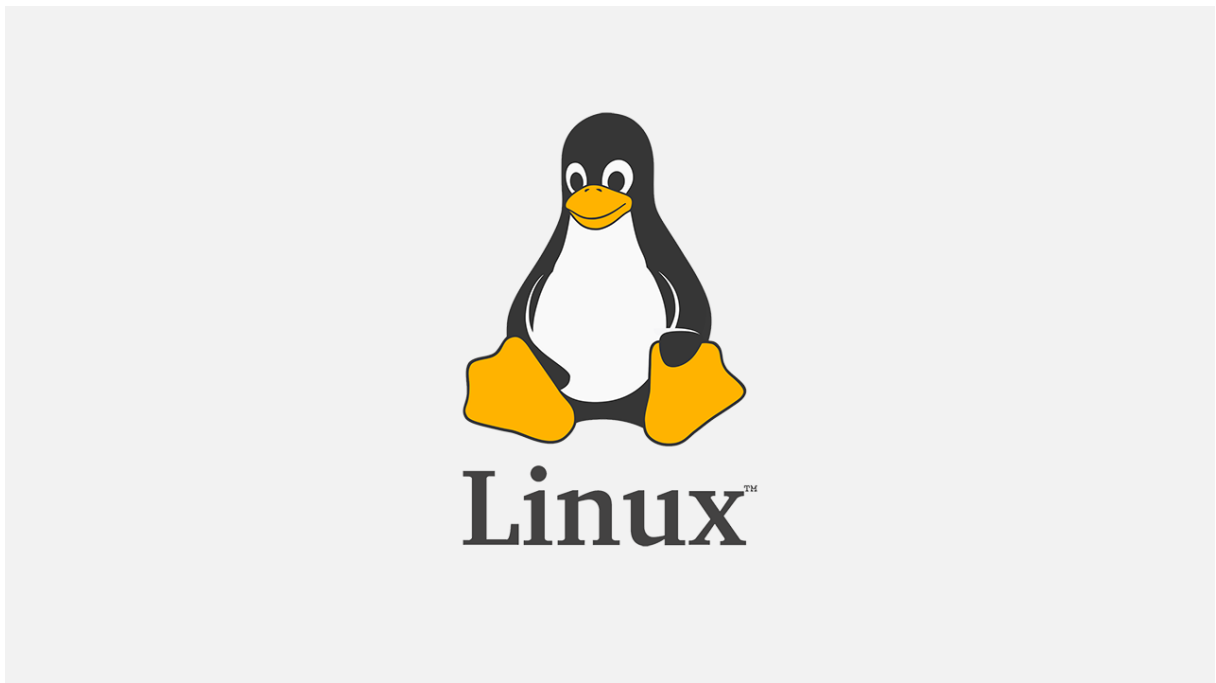


Fonte: <<https://images.ctfassets.net/rporu91m20dc/7bt6yTABm9pfXTyfbjrb2/a78a456901b75994349247c260d8b48d/doom--1993--hero-img?q=70&fm=webp>>

APÊNDICE B – Rafael Amauri Diniz Augusto

A linguagem C é um marco gigantesco na história da computação. Sem ela, muitas das tecnologias que temos hoje em dia não existiriam ou seriam diferentes ao ponto de serem irreconhecíveis. A presença de C no mercado é gigantesca até 49 anos depois da sua criação, e isso se deve à sua portabilidade e eficiência. C é uma linguagem extremamente próxima de machine-language ao mesmo tempo que tem suporte universal para os mais diversos tipos de arquiteturas, e tudo isso faz ela ser uma linguagem extremamente rápida e portátil.

Figura 2 – [Github da Kernel de linux](#)



Fonte: <<https://digitalinnovation.one/artigos/conheca-a-historia-do-linux>>